

INTRODUÇÃO À ECONOMIA



ECONOMIA DE MERCADO

CANO, Wilson. **Introdução à Economia:** uma abordagem crítica. 2 ed. São Paulo: UNESP, 1998. 264p. (**Capítulo 1 – A Economia de Mercado**)

Assunto: IntEcon

1.1 A COMPLEXIDADE DO SISTEMA



- Atividades: produção, compra, venda, transporte, armazenagem etc.
- Compartimentos produtivos: agricultura, indústria, educação, comércio etc.
- Instituições: unidades produtoras, famílias, governo, mercados etc.
- Necessidade de classificação dessas inter-relações -
ORGANIZAÇÃO

Exemplo: satisfação das necessidades de vestuário

Sociedades antigas



- O próprio homem criava o carneiro, extraía-lhe e fiava a lã, tecia os fios e confeccionava sua própria roupa;
- Atividades econômicas: coincidência temporal (momento) e espacial (local) da produção e consumo

Nos dias atuais



Atividades	Agentes	Produtos
1 produção de fibras	ovinocultura	fibras de lã
	indústria química	fibras sintéticas
2 fiação	ind. de fiação	fios
3 tintura	ind. de tinturaria	acabamento de fios
4 tecelagem	ind. de tecelagem	tecidos
5 comercialização	com. atacadista	distribuição aos confeccionistas
6 confecção	ind. vestuário	roupas feitas
7 comercialização	com. varejista	distribuição aos consumidores

- Outros agentes: empresas de transporte, seguradoras, governo, bancos etc.
- Na sociedade tende a desaparecer a produção para consumo próprio
- Divisão de atividades na produção
- Importância da distribuição

PRODUÇÃO



- Necessidades Humanas “ilimitadas”:
- necessidades individuais:
 - ✓ Corporais
 - absolutas (biológicas): ex.: alimentação;
 - relativas (sociais): ex: conforto (converte coisas supérfluas em “necessidades”)
 - ✓ espirituais: conhecimento e criação artística
 - ✓ luxo ou consumo suntuário: caráter relativo (diferenças de classe e de renda)
- necessidades coletivas: serviços de saúde, educação etc.

PRODUÇÃO



Para satisfazer essas necessidades, o homem é obrigado a produzir uma série de coisas:

- Bens: algodão, sapatos, estradas etc.
- Serviços: saúde, financeiros, distribuição de água, energia etc.

Os bens e serviços podem ser classificados em:

- **Livres**: não implica em esforço à sociedade para sua obtenção (ar, água, a luz e o calor solar etc.)
- **Econômicos**: requerem esforço humano para sua obtenção; relativamente escassos; objetos de propriedade e de posse; valor expresso por meio dos preços.

Razões da escassez relativa



- A quantidade e qualificação dos homens é limitada;
- A quantidade dos instrumentos auxiliares é limitada;
- Os recursos naturais são limitados (tanto pela própria natureza quanto pelo regime de propriedade e uso privado);
- Conhecimento tecnológico limitado: tempo de traslado e assimilação; preços e custos de sua obtenção; monopólio de seu uso (patentes).

Nas sociedades modernas



A característica básica é a separação espaço-temporal entre o **ato de produzir e o de consumir**, e isto implica, no capitalismo, dois atos distintos:

- Como obter dinheiro (vendendo bens e serviços, vendendo a própria força de trabalho etc.);
 - Como gastar e empregar dinheiro (comprando bens e serviços e guardando ou aplicando o que sobrou, num banco).
- Ato de venda e de compra
- Para que efetivamente se realizem esses atos, é necessário, antes, organizar a produção – tarefa de alguns homens que são chamados de empresários ou organizadores da produção, que, ademais, tentam obter uma eficiência máxima possível.
 - Ato de produção: execução de atividades que tenham como finalidade a satisfação de necessidades, por meio da troca.

1.2 Três elementos básicos (fatores) para a organização da produção



- Trabalho
 - Recursos Naturais
 - Capital
-
- ❖ A produção é a interação desses elementos.
 - ❖ Potencial produtivo é a disponibilidade desses elementos num dado sistema econômico, associada a um determinado nível de conhecimento técnico-científico (tecnológico).

1.2.2 O ELEMENTO HUMANO (TRABALHO)



- A presença humana numa área geográfica significa em primeiro plano a execução de alguma atividade produtora.
- SAÚDE – capacidade física
- EDUCAÇÃO – intelectual
- Hábeis x Inábeis
- Educação x Renda
- Rural x Urbano
- Faixa Etária (Jovem, Adulto e Idoso) – população economicamente ativa (PEA)
- Desemprego
- Países Subdesenvolvidos x Desenvolvidos

1.2.2 O ELEMENTO HUMANO (TRABALHO)



Quadro 1.2 Taxas de mortalidade infantil e de analfabetismo(a)

	Mortalidade			Y/H(b) 2004	Analfabetismo		
	1965	1990	2004		1970	1990	2004
Índia	150	92	62	620	66	52	39
Gana	120	85	68	380	70	45	42
Costa Rica	72	16	11	4200	14	7	5
Cuba	50 c	12	6	2280	24 c	6	0
Colômbia	86	37	18	2020	27 d	13	7
Brasil	104	57	32	3000	34	19	11
Argentina	55	16	16	3000	7	5	3
Portugal	65	12	4	14220	29	15	8 e
Itália	36	9	4	26300	6	3	2

Fonte: CEPAL, BIRD. (a) População de 15 anos e mais; (b) Renda *per capita*, US\$ correntes; (c) 1958-59; (d) 1960; (e) 1998.

1.2.2 O ELEMENTO HUMANO (TRABALHO)



1.2.2 O ELEMENTO HUMANO (TRABALHO)



1.2.2 O ELEMENTO HUMANO (TRABALHO)



1.2.2 O ELEMENTO HUMANO (TRABALHO)

RICHARD ARKWRIGHT

HISTORY CRUNCH www.historycrunch.com/richard-arkwright/



BORN DECEMBER 23, 1732
LANCASHIRE, ENGLAND

DIED AUGUST 3, 1792
DERBYSHIRE, ENGLAND

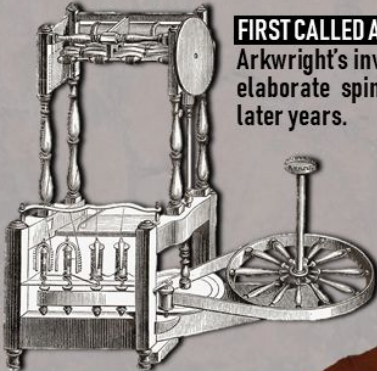
KNOWN FOR INVENTOR & ENTREPRENEUR
SPINNING FRAME OR WATER FRAME

EARLY LIFE 1750s
APPRENTICED TO BE A BARBER
INVENTED A DYE FOR USE ON WIGS

Inspired by cotton mills in England during the Industrial Revolution, he designed the water frame.

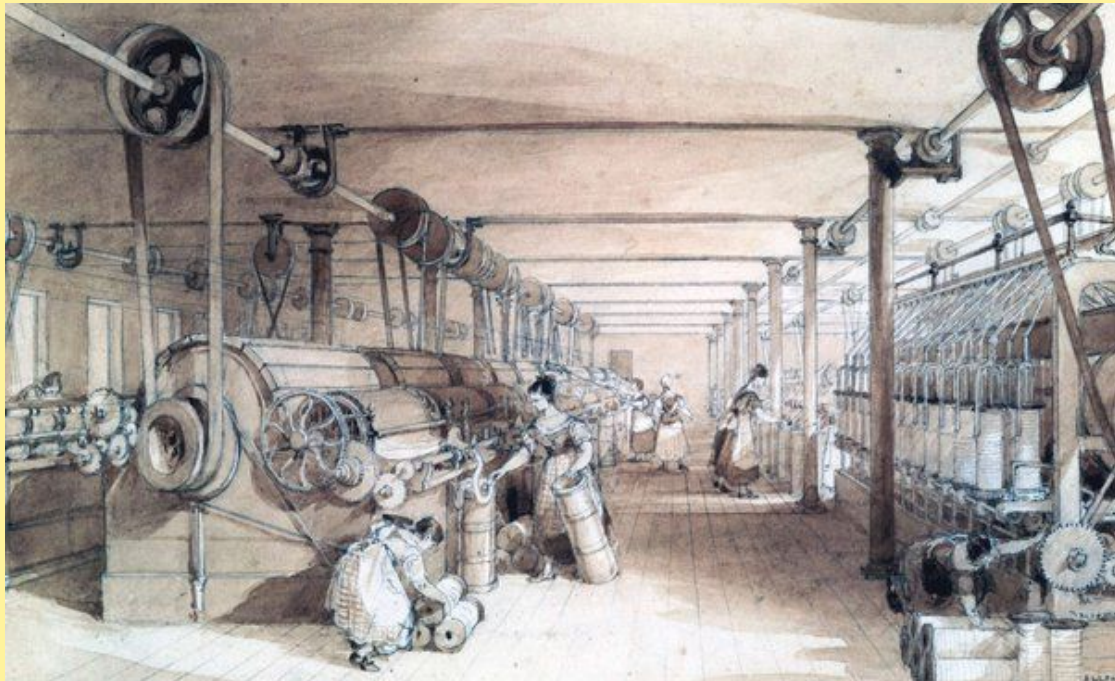
WATER FRAME 1769
AUTOMATED THE SPINNING OF YARN
SPED UP TEXTILE PRODUCTION

FIRST CALLED A 'SPINNING FRAME'
Arkwright's invention led to more elaborate spinning machines in later years.



© 2019 historycrunch.com

1.2.2 O ELEMENTO HUMANO (TRABALHO)



1.2.2 O ELEMENTO HUMANO (TRABALHO)



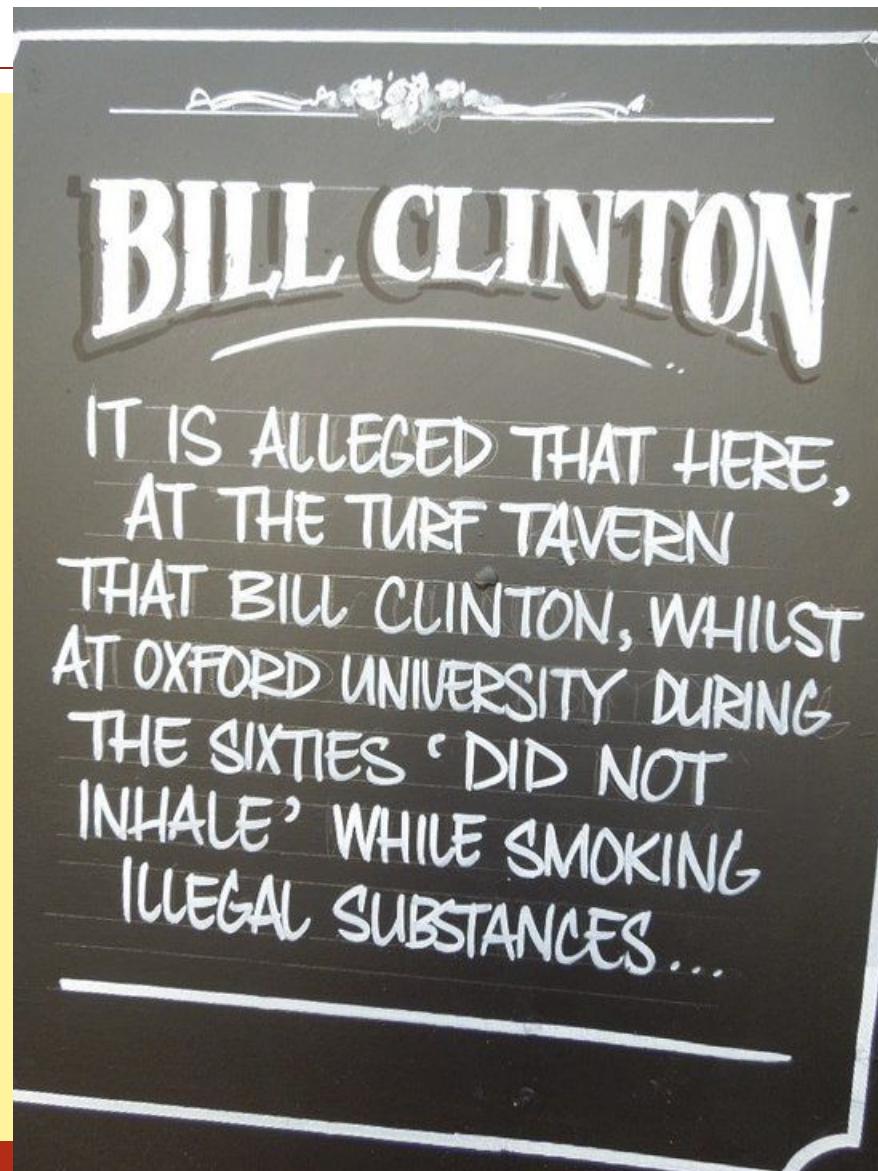
1.2.2 O ELEMENTO HUMANO (TRABALHO)



1.2.2 O ELEMENTO HUMANO (TRABALHO)



1.2.2 O ELEMENTO HUMANO (TRABALHO)

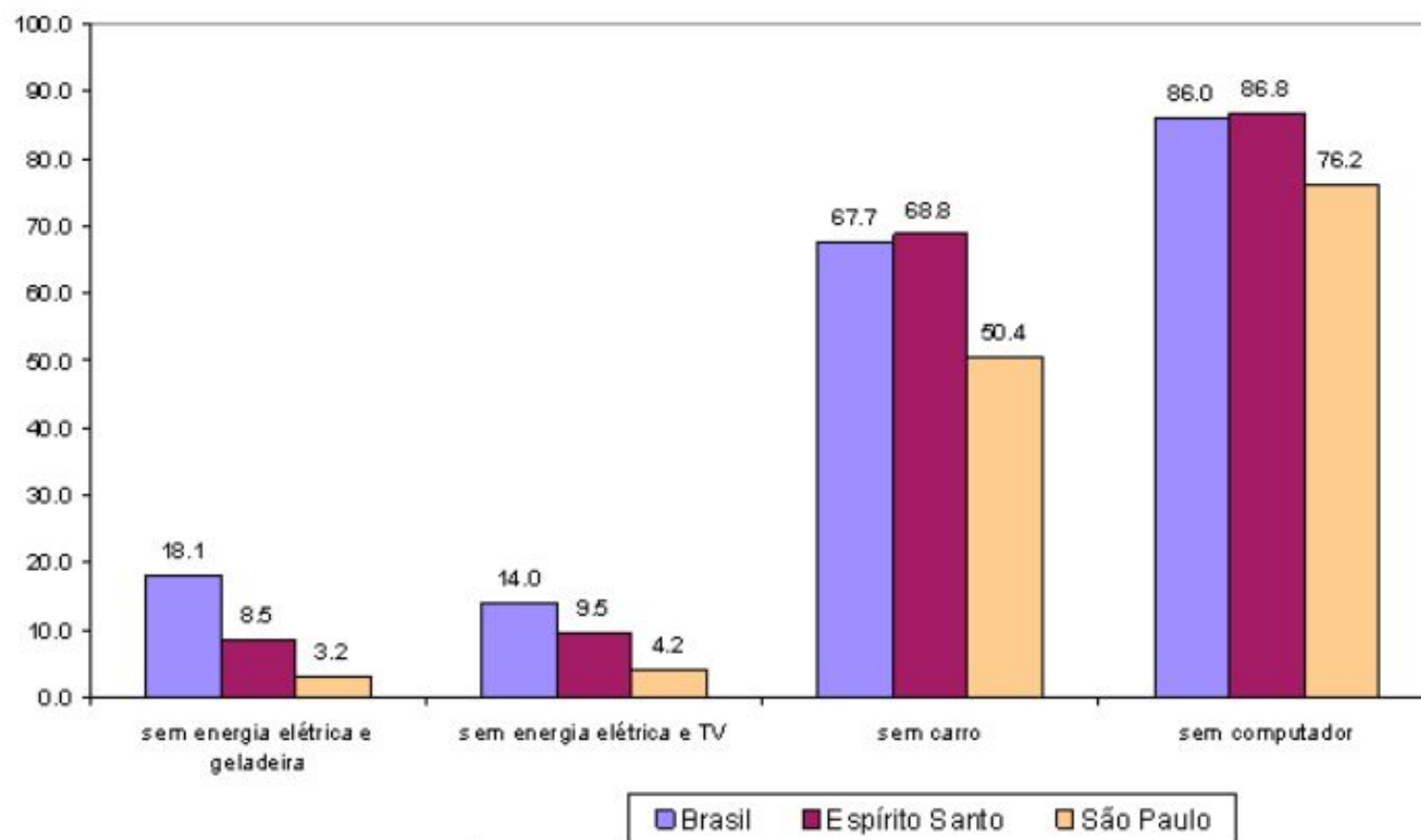






1.2.2 O ELEMENTO HUMANO (TRABALHO)

Porcentagem de pessoas em domicílios sem acesso a geladeira, TV, carro (2000) e computador (2002)



* Os dados sobre computador referem-se à PNAD/2002

Serviços de saneamento básico e energia elétrica (%)

Rede geral de distribuição de água
como principal forma de abastecimento



Rede geral de esgotamento sanitário
ou fossa séptica ligada à rede



Energia elétrica proveniente
da rede geral



Lixo coletado diretamente



1.2.2 O ELEMENTO HUMANO (TRABALHO)



Posse de bens e serviços nos domicílios (%)

	Geladeira	Máquina de lavar	Motocicleta	Automóvel
	2016	2016	2016	2016
	98,2	63,2	21,8	47,4
	2017	2017	2017	2017
	98,1	63,9	22,4	47,7
	2018	2018	2018	2018
	98,0	65,1	22,2	48,8
	2019	2019	2019	2019
	98,1	66,1	22,9	49,2

Domicílios, por posse de automóvel e motocicleta, segundo as Grandes Regiões (%)



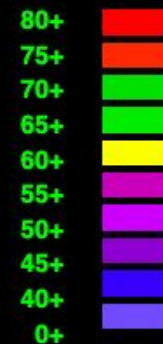
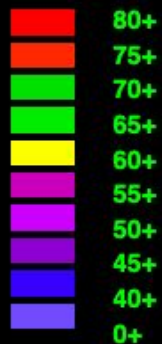
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2019.

1.2.2 O ELEMENTO HUMANO (TRABALHO)

WORLD LIFE EXPECTANCY MAP

WORLD BIRTHS
102,485,306

WORLD DEATHS
42,722,351



MALE

WORLD

FEMALE

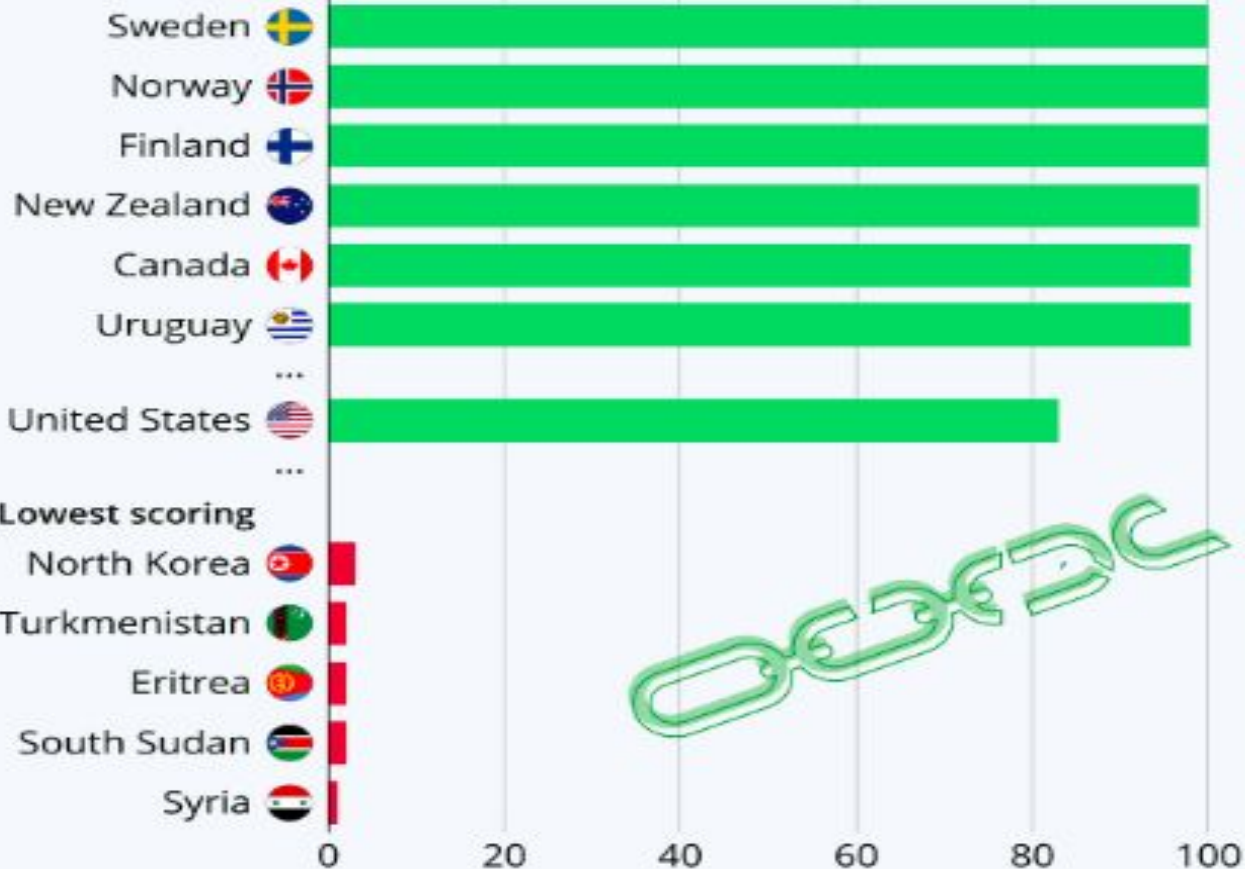
Rank	Country	Rate	Rank	Country	Rate	Rank	Country	Rate
1	JAPAN	84.3	62	BARBADOS	76.0	123	TIMOR-LESTE	69.6

1.2

Where Freedom Is Highest & Lowest Around the World

Top and bottom scoring countries for freedom in 2020 according to Freedom House*

Highest scoring



* Excluding territories. Based on countries' access to political rights and civil liberties (Index scores, 100 = highest freedom).

Source: Freedom House

LHO)

1.2.2 RECURSOS NATURAIS



- Natureza – fonte de todos os bens
- Solo e subsolo
- Recursos hidrológicos
- Clima
- Recursos Naturais – Dinâmicos
- Avanço científico – ex: substituição borracha natural (árvores) pela sintética (petróleo)
- Reflorestamento
- Pré-Sal

1.2.3 CAPITAL



- O que é Capital?
- Dinheiro
- Equipamentos
- Instalações
- Veículos

PRODUÇÃO



- Bens e Serviços de consumo
 - Satisfazer as necessidades diretamente (cigarro, educação, turismo...)
- Bens e Serviços Intermediários
 - Matérias-primas ou insumos (tabaco, lã, carvão e aço para produzir de algo...)
- Bens de Capital
 - são os produtos finais, destinados à produção de outros bens (bens de consumo), tais como são as máquinas, as ferramentas, as fábricas, os motores

PRODUÇÃO



- Disponibilidade de Fatores
- Divisão Social do Trabalho
 - Organizadores da produção e quem produz;
 - Especificação e especialização.
- Unidades Produtoras

1. 3 APARELHO PRODUTIVO



- Conjunto das Unidades Produtoras
- Setores Produtivos
- Primário
- Secundário
- Terciário

SETOR PRIMÁRIO



UTILIZAÇÃO DE FATORES PRODUTIVOS

- RECURSOS NATURAIS – USO ↑
EXTENSIVO
- CAPITAL ↓
- TRABALHO NÃO QUALIFICADO ↑
- TRABALHO QUALIFICADO ↓

SETOR SECUNDÁRIO



UTILIZAÇÃO DE FATORES PRODUTIVOS

- RECURSOS NATURAIS ↓
- CAPITAL ↑
- TRABALHO NÃO QUALIFICADO ↓
- TRABALHO QUALIFICADO ↑
- INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
- PROBLEMA PARA PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS

SETOR TERCIÁRIO



UTILIZAÇÃO DE FATORES PRODUTIVOS

- RECURSOS NATURAIS ↓
- CAPITAL ↑
- TRABALHO NÃO QUALIFICADO ↑
- TRABALHO QUALIFICADO ↔
- PROBLEMA PARA PAÍSES
SUBDESENVOLVIDOS – atividades modernas (TICs) x atrasadas (ambulantes, empregadas domésticas etc.) x desemprego

DESENVOLVIMENTO X ESTRUTURA PRODUTIVA



Quadro 3 - Participação setorial no PIB e no emprego

	PIB (%)						Emprego (%)					
	1960			1991			1960			1991		
	I	II	III	I	II	III	I	II	III	I	II	III
EUA	4	39	57	2	33	65	8	34	58	3	29	68
Japão	13	43	44	3	42	55	30	29	41	6	34	60
Itália	13	41	46	4	33	63	33	37	30	10	31	59
Brasil	20	32	48	10	39	51	52	13	35	23	23	54
México	17	31	52	9	30	61	54	19	27	27	23	50
Turquia*	34	25	41	18	33	49	78	10	12	51	17	32

Fonte: ONU-CEPAL, OECD e BIRD.

(*) PIB 1965 e 1991.

FLUXOS DO APARELHO PRODUTIVO



- REAL
- PRODUTO – OFERTA
- NOMINAL
- RENDA – DEMANDA
- PAGTO FATORES DE PRODUÇÃO
- SALÁRIOS E ORDENADOS
- JUROS
- LUCROS
- ALUGUÉIS